

Cortes são a base do ajuste

O assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha, explicou que o ajuste no Orçamento, divulgado ontem pelo Governo, foi feito integralmente pelo lado da despesa, do corte de gastos. A proposta orçamentária inicial embutia um déficit potencial equivalente a 22,1 bilhões de dólares. A nova proposta, que será encaminhada pelo presidente Itamar Franco à aprovação do Congresso, na próxima semana, zera este déficit.

O Governo — de acordo com Bacha — está mesmo cortando seus gastos. Prova disso é que a receita, tanto na proposta inicial como na proposta divulgada ontem, é praticamente a mesma: 86,6 bilhões de dólares e 86,8 bilhões de dólares respectivamente. O total das despesas é que foi reduzido consideravelmente: de 108,8 bilhões de dólares passou para 86,8 bilhões de dólares montante igual à receita.

Bacha explicou ainda que os três bilhões de dólares que o Governo ganhará com o aumento de cinco por cento em todas as alíquotas de impostos e contribuições não aumentaram o total da receita prevista para o próximo ano.